

Ciclo de cinema na FLCS

O Leitorado de Espanhol da FLCS - UEM apresenta um ciclo de cinema sobre filmes do premiado realizador Alejandro Aménabar. Trata-se do Ciclo de Cinema Alejandro Aménabar que arranca hoje, 6 de Junho, com o filme TESIS do ano de 1996 com 125 minutos de duração. Serão no total 5 filmes a serem apresentados nos dias 6, 8 e 11 em duas sessões diárias, às 10h30 e 15h30 com excepção para segunda-feira, dia 11, em que haverá apenas uma sessão às 15h30. O ciclo terá lugar no Anfiteatro 1502 da FLCS - UEM, Campus Principal. Sinta-se desde já convidado(a) a entregar o seu momento extra curricular às sessões cinematográficas.

SOBRE O REALIZADOR ALEJANDRO AMÉNABAR

Realizador, argumentista e compositor chileno, Alejandro Aménabar nasceu a 31 de março de 1972 em Santiago do Chile. Filho de mãe espanhola e pai chileno, tinha um ano quando a sua família se mudou para Espanha, devido aos conflitos políticos que por essa altura se viviam no Chile. Em 1990, iniciou estudos na faculdade de ciências de informação da Universidade Complutense de Madrid, na especialidade de Imagem, mas como era um curso muito teórico, Aménabar decidiu desistir para poder fazer cinema, a sua verdadeira paixão.

Tinha apenas 19 anos quando realizou a sua primeira curta-metragem, La Cabeza (1991), que obteve o prémio da associação independente de cineastas amadores. Seguiu-se Himenóptero (1992), que não só realizou como produziu, escreveu, actuou e compôs a música. Ganhou com este filme o prémio de Melhor Curta-Metragem nos festivais de Elche (Alicante) e Carabanchel (Madrid).

Em 1995, voltou a realizar uma curta-metragem, Luna, e, em 1996, realizou a sua primeira longa-metragem: Tesis, um thriller passado no ambiente de uma faculdade de cinema de Madrid, onde uma jovem trabalha numa tese sobre violência, ao mesmo tempo que descobre uma cassete de vídeo com um filme "snuff". Tesis teve algum sucesso comercial e deu a conhecer a Espanha um novo realizador - Aménabar ganhou sete prémios Goya, incluindo o de Melhor Filme, Melhor Argumento Original e Melhor Novo Realizador.

Um ano depois, realizou Abre los Ojos (De Olhos Abertos), um filme misterioso com Penélope Cruz e Eduardo Noriega nos principais papéis. Contado em jeito de flashback, trata da história de um homem que sofre um acidente que o desfigura depois de ter conhecido a mulher da sua vida. Este filme tornou-se um enorme sucesso em Espanha e foi distribuído em todo o mundo. Em 2001, Cameron Crowe fez o remake americano intitulado Vanilla Sky, protagonizado por Tom Cruise, Penélope Cruz (que faz o mesmo papel do original) e Cameron Diaz.

Em 2001, Aménabar realizou o seu primeiro filme falado em inglês, The Others (Os Outros), um thriller passado no final da Segunda Guerra Mundial, que retrata uma pequena família que vive numa mansão: uma mãe austera, Grace (papel interpretado por Nicole Kidman), que impõe regras estranhas aos seus dois filhos. O filme, com um final surpreendente, recebeu óptimas críticas e aplausos do público. Mereceu oito prémios Goya, incluindo o de Melhor Filme, Melhor Realizador e Melhor Argumento Original.

Aménabar mudou de registo no seu filme seguinte, fazendo uma incursão por uma história verídica com Mar Adentro (2004), um drama baseado em Cartas desde el infierno, o livro que o espanhol Ramón Sampedro publicou em 1996 e que conta a sua história trágica de como, ao mergulhar no mar, sofre um acidente e fica tetraplégico. Luta depois durante trinta anos para ter o direito a ser submetido a eutanásia. Por este filme, Aménabar recebeu o prémio do National Board of Review, o Globo de Ouro para Melhor Filme Estrangeiro, o Grande Prémio do Júri e o do Melhor Ator (Javier Bardem) do Festival de Cinema de Veneza, Melhor Realização e Melhor Actor nos Prémios de Cinema Europeu e o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro.